

Universidade Aberta
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Rua Almirante Barroso, n.º 38
1000-013 Lisboa

As candidaturas efetuam-se **online** no sítio da UAB:
<http://candidaturas.uab.pt>

Informações sobre candidaturas podem ser obtidas:

1. através de preenchimento de formulário
(https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=18)
ou
2. através do contacto com o serviço de informações
da Direção dos Serviços Académicos/Secretaria Académica:
mestrado@uab.pt

Horário de atendimento a candidatos:
Telefónico: (+351) 300 007 259 (opção 9) - segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 16h30.
Presencial: Rua da Escola Politécnica n.º 141 - segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Coordenador

Prof. Doutor João Luís Cardoso
joao.cardoso@uab.pt

Vice-Coordenadores

Prof. Doutora M^a Alexandra Gago da Câmara
matgc@uab.pt
Prof. Doutor Paulo Oliveira Ramos
poramos@uab.pt

Secretariado do Curso

Sara Torres: sara.torres@uab.pt

Coordenação do Curso

mepcoord_dcsg@uab.pt



GUIA DE CURSO

MESTRADO EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

[12.ª EDIÇÃO]
2019/2021

CURSO DE Mestrado em Estudos do Património

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao curso de mestrado em **ESTUDOS DO PATRIMÓNIO!** Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “*kit informativo*” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO da Universidade Aberta.

2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE Mestrado

A criação do presente Curso de Mestrado deriva da proposta do Conselho Científico e ao abrigo da alínea e) do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 323/1984 de 9 de outubro, e do despacho reitoral n.º 74/R/95, de 22 de junho, e nos termos da deliberação n.º 11/07 do Senado Universitário em sessão de 31 de março de 2007, e do registo n.º RB-AD476/2007 (DGES) que adequou o curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO na Universidade Aberta, adiante designado por Curso de Mestrado, cujo Regulamento foi publicado no Despacho n.º 214-L/2007, no DR n.º 162, 2ª Série de 23 de agosto de 2007. O curso foi acreditado pela A3ES, por 6 anos, a 25 de setembro de 2013, tendo o processo o n.º ACEF/1213/13482.

3. OS OBJETIVOS DO CURSO DE Mestrado

O Curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO tem como objetivos gerais construir um quadro teórico e metodológico que permita compreender e explicar a forma como tem sido feita pelas sociedades a seleção, valorização, inclusão e/ou exclusão dos bens considerados como património; desenvolver conhecimentos específicos nos domínios da História, História da Arte, Arqueologia, Museologia e, de modo geral, dos Estudos do Património; promover uma reflexão sobre os conceitos de Património e de Memória Social; desenvolver investigação e produzir conhecimento no âmbito das temáticas do Curso. Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- * Entender as diferentes dimensões e variantes do estudo Património;
- * Elaborar trabalho de investigação e pesquisa no âmbito dos conhecimentos do Mestrado;
- * Reconhecer os principais instrumentos de preservação do património.

4. OS DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO destina-se a:

- Técnicos Superiores de Museologia e Serviços Educativos de unidades museológicas;
- Técnicos Superiores de administração local e regional, relacionados com gestão/organização/animação/divulgação de Bens Patrimoniais;
- Técnicos de Animação Cultural, ao nível da sua formação geral e específica;
- Técnicos Superiores de Bibliotecas, Arquivos e de Documentação;
- Desenvolver atividades de Consultoria de âmbito empresarial nos domínios da gestão e ordenamento do território relacionados com o Património em geral;
- Investigação em História e Património local e regional, História da Arte e Arqueologia.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

Nos termos da legislação em vigor, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal por uma instituição de ensino superior portuguesa;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta;

d) Detentores de um currículo escolar, científico e profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Para além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado o candidato ter:

- * acesso a um computador com ligação à Internet e respetivo endereço eletrónico;
- * conhecimentos de informática, ao nível do utilizador;
- * conhecimentos de inglês a nível da compreensão na leitura de textos;
- * formação académica nas áreas científicas do Curso de Mestrado;
- * interesse em desenvolver investigação em Estudos do Património.

6. CANDIDATURAS, INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

Os candidatos ao Mestrado devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido à coordenação do curso. O requerimento deve ser instruído com os seguintes elementos:

- a) documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o ponto 5 do presente Guia;
- b) boletim de candidatura;
- c) *curriculum vitae*; boletim de candidatura, fotocópia do B.I e carta em que o candidato
- d) cópia do documento de identificação, bem como do cartão de contribuinte ou seu equivalente;
- e) carta de intenção, onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver, no âmbito do curso de Mestrado em Estudos do Património.

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

| | |
|--------------------------------|--|
| CANDIDATURAS | 1ª fase: 12 de março a 25 de junho de 2019 2ª fase: 20 de agosto a 3 de setembro de 2019 |
| ADMISSÃO DOS CANDIDATOS | 1ª fase: Publicação no Portal da UAb até ao dia 16 de julho de 2019 2ª fase: Publicitação no Portal até ao dia 10 de setembro de 2019 |
| MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES | 1ª fase de 23 de julho a 20 de agosto de 2019 2ª fase de 17 a 24 de setembro de 2019 |
| INÍCIO DO CURSO | Início das atividades: 4 de outubro de 2019 (1º semestre) 2 de março 2020 (2º semestre) |

O número de inscrições neste curso de Mestrado tem como referência o **mínimo de 15** e o **máximo de 30**.

As candidaturas efetuam-se *online* no sítio da UAb em <http://candidaturas.uab.pt>

As inscrições e matrículas dos candidatos selecionados decorrerão *online* no Portal Académico da UAb.

tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

7. AS PROPINAS

O montante das propinas para este curso de mestrado é de 2 500 Euros, a pagar conforme “Normativo de procedimentos de pagamento de propinas da Universidade Aberta”, disponível em http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=200e28c1-230a-4890-82b6-92130a952650&groupId=10136

Aplica-se uma taxa de candidatura no valor de 30 euros, de acordo com o preçário em vigor.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A UAb atribuirá o diploma de Estudos de Pós-Graduados em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO, aos mestrandos que tenham obtido a aprovação na parte curricular do Mestrado.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao Curso de Pós-graduação e, numa segunda parte, dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação. A componente curricular do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO desenvolve-se em dois semestres, correspondendo cada um a 120 créditos ECTS, o que implica, no total, a creditação de 8 unidades de crédito ECTS. A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino a distância misto: à exceção de duas unidades curriculares onde estão previstas sessões presenciais, todo o curso desenrola-se em regime *online*. Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, o que totaliza 8 unidades curriculares.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas



Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

Até dia **31 de março de 2020** o estudante deverá entregar no secretariado do Mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

O curso tem a duração máxima de quatro anos para a frequência em tempo parcial, ao abrigo do [Despacho nº 55/R/2012](#), de 8 de março, possibilitando a realização da parte curricular em dois anos letivos e duas inscrições para elaboração da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, sendo maioritariamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*, embora complementado com um número de sessões presenciais. As atividades letivas iniciam-se a 4 de outubro, estando prevista uma sessão presencial em data a designar, para a apresentação da equipa docente, das matérias a abordar e os métodos de trabalho de cada unidade curricular, entre outros assuntos que se considerem relevantes.

O curso de Mestrado está ainda organizado segundo o modelo de classe mista com quatro sessões presenciais **concentradas em duas sextas-feiras e sábados consecutivos** na unidade curricular de Património Arqueológico, como se pode observar no quadro seguinte, onde a sessão presencial inicial de apresentação se inscreve no início de uma das quatro sessões previstas da unidade curricular Património Arqueológico:

| Classe Mista com sessões concentradas | Data das sessões | Horário e Local |
|---|--|---|
| Sessão presencial inicial | 4 de outubro de 2019 | 11.00/13.00 Palácio Ceia (Lisboa) |
| Sessões presenciais na UC Património Arqueológico | 4 sessões presenciais a realizar a 4 e 5 e 11 e 12 de outubro, entre as 11.00 h e as 17.00h, na sede da Universidade Aberta e em diversos Museus de Lisboa. A apresentação será realizada no dia 4 de outubro, coincidindo com o início do MEP, às 11.00h. | |

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online- com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentos da frequência deste módulo.

Este módulo de **ambientação online** decorrerá durante as 2 semanas anteriores ao início das atividades letivas. Serão enviadas indicações aos mestrandos sobre o acesso ao referido módulo.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE MISTA: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes, complementada por um número de quatro sessões presenciais no primeiro semestre na unidade curricular "Património Arqueológico" e outras quatro sessões presenciais na unidade curricular opcional "Temas de Arqueologia". As atividades de aprendizagem das unidades curriculares ocorrem maioritariamente em espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. As sessões presenciais são concentradas apenas no 1.º semestre.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem

organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intragrupo geral de alunos, intrapequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si.

Por isso, deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos desde textos escritos, livros, recursos web, objetos de aprendizagem apresentado em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, revistas e artigos da especialidade que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou na Internet.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

A avaliação é da responsabilidade de cada um dos docentes, encontrando-se explicitada nos respetivos Contratos de Aprendizagem. A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

Para o cálculo da classificação final do curso deverá aplicar-se a seguinte fórmula:

$$CF = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i) + (Diss. \times ECTS)}{\text{Total ECTS do curso}}$$

CF – classificação final

Class. UC_i - classificação da unidade curricular

ECTS UC_i- ECTS da unidade curricular

Diss. – classificação da dissertação

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é coordenado pelos Profs. Doutores João Luís Cardoso, M^a Alexandra Gago da Câmara e Paulo Oliveira Ramos da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a conceção, o desenvolvimento e efetuar a avaliação do Mestrado.

Como estudante o que pode esperar da Coordenação do Curso? A Coordenação apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço MEP Coordenação Mestrados);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;

c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;

d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;

e) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;

f) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

Prof. Doutor João Luís Cardoso (Coordenador) - Professor Catedrático da Universidade Aberta. Possui cerca de quinhentos trabalhos publicados em diversos domínios de Pré-História, da Proto-História e de períodos ulteriores, incluindo trabalhos de Museologia, de Cartografia Arqueológica e de Gestão do Património.

Tem projetos de investigação arqueológica de âmbito regional, com mais de cem campanhas de escavação na Estremadura, na Beira Interior e no Alto Algarve Oriental. Pertence a diversas sociedades científicas e recebeu diversos prémios pelos seus trabalhos publicados, atribuídos pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Academia Portuguesa de História.

Profª Doutora Mª Alexandra Gago da Câmara (Vice-Coordenadora) - Professora Auxiliar da Universidade Aberta. Exerce funções de docente na Universidade desde 1992, tendo a seu cargo as unidades curriculares no âmbito da História de Arte Moderna e do Património Artístico.

Tem como principais domínios de interesse e áreas de investigação: a azulejaria, as artes decorativas, a iconografia, a cenografia e a arquitetura civil do período moderno, especificamente dos sécs. XVII e XVIII.

Prof. Doutor Paulo Oliveira Ramos (Vice-Coordenador) – Professor Auxiliar da Universidade Aberta. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Mestre em Comunicação

Educacional Multimédia (Universidade Aberta). Doutorou-se em Ciências Humanas e Sociais - Ramo História Contemporânea pela Universidade Aberta onde é, atualmente, Professor Auxiliar. Têm-se interessado há mais de 25 anos por domínios como a História Contemporânea, a História da Salvaguarda do Património, a Arqueologia Industrial/Património Industrial, a Museologia, a História da Fotografia e a Olisipografia. A par da atividade docente, tem estado ligado a diversos projetos, participando regularmente em colóquios e seminários, em Portugal e no estrangeiro, sendo membro de várias associações. É membro integrado do Instituto de História da Arte da FCSH / Universidade Nova de Lisboa.

Prof. Doutor Pedro Flor - Professor Auxiliar da Universidade Aberta. Leciona as unidades curriculares de História da Arte Portuguesa I, Arte do Ocidente Europeu, Iniciação à Museologia (1º Ciclo), Arte e Património Religioso (1º Ciclo) e História do Colecionismo e Museologia (2º Ciclo). É Subdiretor e Membro investigador integrado do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem desenvolvido diversos trabalhos no âmbito da arte do Renascimento em Portugal e dos Estudos de Lisboa, participando em diversos encontros de carácter científico nacionais e internacionais e publicando variados artigos da especialidade.

Profª Doutora Carla Gonçalves - Professora Auxiliar. Obteve os graus de Mestre (em História da Arte do Renascimento e Maneirismo) e de Doutor (em História da Arte) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É, desde 1999, docente da Universidade Aberta. Entre 1994 e 1999 foi bolsista da (então JNICT - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica) Fundação da Ciência e Tecnologia. É investigadora do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto.

Profª Doutora Maria Isabel João - Professora Auxiliar com Agregação da Universidade Aberta e investigadora do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Doutorada em História Contemporânea, a sua área de investigação tem sido a História Contemporânea de Portugal, com trabalhos publicados no âmbito da História Regional (Açores) e da História Política e Cultural.

A problemática da construção das memórias coletivas e das identidades é, no momento, o seu principal foco de interesse, numa perspetiva de abordagem interdisciplinar.

Profª Doutora Ana Paula Avelar - Prof. Associada com Agregação da Universidade Aberta, onde leciona disciplinas de graduação e pós-graduação (Mestrado). Doutorada em História Moderna (Universidade

Aberta) e Agregada em História. É autora de vários artigos e livros que tocam as temáticas que têm sido as suas áreas de investigação, coordenando projetos de investigação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Membro da Academia Portuguesa da História, Academia de Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa. Investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa e colaboradora do Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. As suas principais áreas de investigação são: Expansão Portuguesa e Europeia, Orientalismo, cultura portuguesa no período moderno, estudos asiáticos.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- * competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- * capacidade de utilizar e aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou do seu desempenho, poderá contactar a Coordenação do Curso.

19. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO, a funcionar no ano de **2019/2021**, tem o seguinte plano de estudos:

* Escolher apenas **UMA das TRÊS unidades curriculares em oferta.**

| UC | Área científica | Duração | Créditos ECTS | Observações |
|--|-----------------|-----------|---------------|-------------|
| 32012 - Metodologia do Trabalho Científico (1º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32013 - História e Teoria do Património (1º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32014 - Património Arqueológico (1º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32015 - Património Integrado (1º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32016 - Memórias e Identidades (2º semestre) | C. Sociais | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32017 - História do Colecionismo e Museologia (2º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| 32019 - Temas de História de Arte Portuguesa (2º semestre) | Hist. Arte | Semestral | 7,5 | OPTATIVA * |
| 32022 - Lugares de Memória: Arquivos e Bibliotecas (2º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OPTATIVA * |
| 32018 - Temas de Arqueologia (2º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OPTATIVA * |
| 32043 - SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO (2º semestre) | Est. Patrim | Semestral | 7,5 | OBRIGATÓRIA |
| DISSERTAÇÃO (3º e 4º Semestres) | Est. Patrim | Anual | 60 | N/A |

20. SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os modelos e as teorias da História da Arte, bem como o fenómeno da criação artística e a missão do Historiador da Arte e do Técnico do Património. Apurar-se-ão também os problemas ligados ao facto da obra de arte consubstanciar um documento vivo da história, e sobre o valor do património cultural e das suas vias de

conservação e de exploração. Na segunda parte da unidade curricular em causa, abordar-se-ão os problemas presos com a história da arte-ciência, a relação das ciências humanas e das ciências auxiliares da história da arte, sobre a heurística (métodos de descoberta, ou investigação bibliográfica e das fontes) e hermenêutica (interpretação e descodificação das fontes e das obras de forma a alcançar o sentido do que é verdadeiro) em História da Arte. A unidade curricular titulada Metodologia do Trabalho Científico propõe, igualmente, servir de instrumento auxiliar para a elaboração e redação de um trabalho científico (da escolha do tema à redação e apresentação).

HISTÓRIA E TEORIA DO PATRIMÓNIO

O primeiro objetivo desta unidade curricular é historiar o caminho percorrido entre a destruição (vandalismo) do património arquitetónico e o reconhecimento pela sociedade da necessidade da sua salvaguarda.

Nesta unidade curricular são ainda abordados tópicos como o estudo da origem do conceito de património e a sua evolução histórica; a evolução da legislação e os instrumentos e meios de proteção do património. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Nesta unidade curricular, será dada primazia aos estudos regionais em Arqueologia, tomando como documento de trabalho o CD, editado pela Universidade Aberta "A Estremadura portuguesa, entre o Atlântico e o Mediterrâneo, dos inícios do III milénio a.C. até á chegada dos Fenícios". A razão de ser desta escolha prende-se com o papel privilegiado que a área geográfica em causa desempenhou ao longo de toda a Pré-História, como "placa giratória", pondo em contacto o norte atlântico, com o sul mediterrâneo, servindo, também, como escoamento de matérias-primas e de produtos manufacturados oriundos do interior peninsular.

Assim, desde os finais do IV/inícios do III milénio a.C., até aos inícios do I milénio a.C., será caracterizada a evolução económico-social das sucessivas comunidades humanas que ocuparam a região, em estreita articulação com os influxos culturais exógenos, que em parte condicionaram a referida evolução. A presente unidade curricular constitui, deste modo, um "caso de estudo" de História regional que os alunos poderão tomar como

exemplo metodológico, no quadro de futuros trabalhos a desenvolver em outras regiões do atual território português. **Está prevista a realização de quatro sessões presenciais, de acordo com o disposto no ponto 10 do presente Guia de Curso.**

PATRIMÓNIO INTEGRADO

Pretende-se com esta unidade curricular caracterizar e avaliar o conceito de património integrado, analisando a sua dimensão artística no contexto do barroco português (sécs. XVII e XVIII). Serão apresentados estudos de caso, revelando-se leituras integradas e articuladas de ambientes religiosos e profanos e respetivas peças e objetos artísticos deste período.

MEMÓRIAS E IDENTIDADES

O património é o resultado de um trabalho da memória que, ao longo do tempo e segundo critérios muito variados, vai selecionando alguns elementos herdados do passado para colocá-los na categoria de objetos patrimoniais (Joël Candau). As sociedades atuais têm alargado de tal modo o conceito de património que este se refere a tudo o que pode servir como forma de expressão do desejo de pertença, de identificação coletiva e de continuidade de uma comunidade. Material e imaterial, cultural e natural, histórico, arqueológico, etnológico, artístico, genético, cada um destes termos pode adjetivar o património, tornando evidente a sua diversidade. O património suscita paixões, mobiliza energias e vontades, na medida em que se liga a estratégias de construção e afirmação das identidades.

Os mitos da autenticidade e da pureza, a visão cristalizada do passado e das heranças, o arcaísmo, as representações estereotipadas das diferenças culturais estão muitas vezes presentes nos debates sobre o património e exprimem bem as ideias nostálgicas e as críspações identitárias das nossas sociedades. Por isso, é importante refletir sobre a questão das memórias e das identidades para melhor situar e compreender o fenómeno do património.

HISTÓRIA DO COLECIONISMO E MUSEOLOGIA

Esta unidade curricular procurará fornecer uma perspetiva das linhas gerais do processo histórico e cultural conducente à criação dos primeiros tesouros, das coleções e dos gabinetes particulares na Idade Moderna, com especial destaque para os séculos XV e XVI. O seminário

contemplará igualmente breve olhar sobre o sucedido a partir dos séculos XVII e XVIII até à época contemporânea, onde se assistiu à vulgarização da fundação dos Museus das mais variadas temáticas e tipologias. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO

Este seminário destina-se tanto aos alunos que pretendem prosseguir o Mestrado, como aqueles que apenas desejem obter o diploma de estudos pós-graduados. Trata-se de realizar um trabalho sob orientação de um docente num âmbito de uma temática que contemple os seus interesses de investigação, atentas as possibilidades de oferta por parte dos docentes do Curso de Mestrado. Para o efeito, será criado um espaço na plataforma para cada docente envolvido.

OPÇÃO: TEMAS DE HISTÓRIA DA ARTE

No contexto e na perspetiva de fazer face aos desafios que as áreas da História de Arte e da salvaguarda do Património se colocam atualmente, a unidade curricular em causa, titulada Temas da História da Arte Portuguesa propõe-se caracterizar numa visão abrangente e diacrónica o património artístico português desde o Renascimento até à época Contemporânea.

Estudar-se-ão os problemas ligados ao devir do património artístico, num conjunto de componentes tais como: Património Construído e Edificado, Centros Históricos, Bens Artísticos e Artes Decorativas.

OPÇÃO: LUGARES DE MEMÓRIA: ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

Esta unidade pretende dar a conhecer aos alunos a importância e o papel dos arquivos e bibliotecas, como lugares onde se “depositam” as memórias e, por isso, fundamentais para a construção histórica da identidade. Património de todos, porque a todos respeita o seu conteúdo, hoje estes dois organismos têm uma missão cada vez mais importante na divulgação e “reinterpretação” da memória e contribuem, por isso, para criar uma consciência crítica e fundamentada. Ciências da Informação, a Arquivística e a

Biblioteconomia, alargam cada vez mais os seus horizontes, multiplicando também os instrumentos e técnicas que utilizam e com os quais os alunos são familiarizados, com o objetivo prático de saberem consultar e tirar o máximo proveito das informações que eles veiculam.

OPÇÃO: TEMAS DE ARQUEOLOGIA

São os seguintes os tópicos dos 5 conteúdos programáticos que serão desenvolvidos nesta unidade curricular: 1) A Arqueologia em Portugal na atualidade: a profissionalização da prática arqueológica na década de 1980, entidades oficiais intervenientes e legislação aplicável. 2) A Arqueologia empresarial em Portugal. Breve resenha história e perspectivas futuras de atuação. 3) A Arqueologia Urbana no quadro da renovação e reabilitação dos centros históricos. 4) A Arqueologia nos Planos de Ordenamento e de Desenvolvimento regionais. 5) A Arqueologia e as grandes Obras Públicas.